

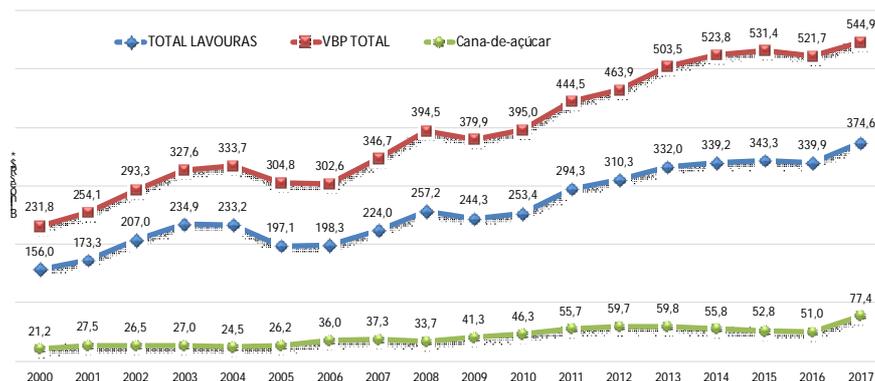
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE CANA DEVE CRESCER 51% EM 2017

Em função de mudança na metodologia de cálculo, alguns itens do VBP Agrícola apresentaram forte volatilidade, entre eles o de cana-de-açúcar, que passou de um crescimento de 2% para 51% entre os anos de 2016 e 2017 na passagem de março para abril. O motivo principal é a série de preços agrícolas, pesquisa feita pelo FGV que foi descontinuada no mês anterior. Com isto houve uma mudança na base de preços que passou a ser calculada com fonte na Conab e no Cepea/Esalq, com um peso maior para a Conab.

A atualização de abril sobre o Valor Bruto da Produção [VBP] do Agronegócio disponibilizados pelo Ministério da Agricultura indicam uma elevação de 51,84% nas projeções do VBP para a cana de açúcar entre os anos de 2016 e 2017. Um avanço de 49,84 pontos percentuais sobre o que já estava apurado em março deste ano. Com os dados atualizados de março, os valores respectivos de produção de 2016 e 2017 oscilam em R\$ 50,96 e R\$ 77,38 bilhões.

Já outros setores devem ter crescimento mais significativo no mesmo período como é o caso dos grãos onde temos a soja [+1,46%] e o milho [+20,79%] embora o trigo tenha uma queda de 36,03%.

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esalq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA.

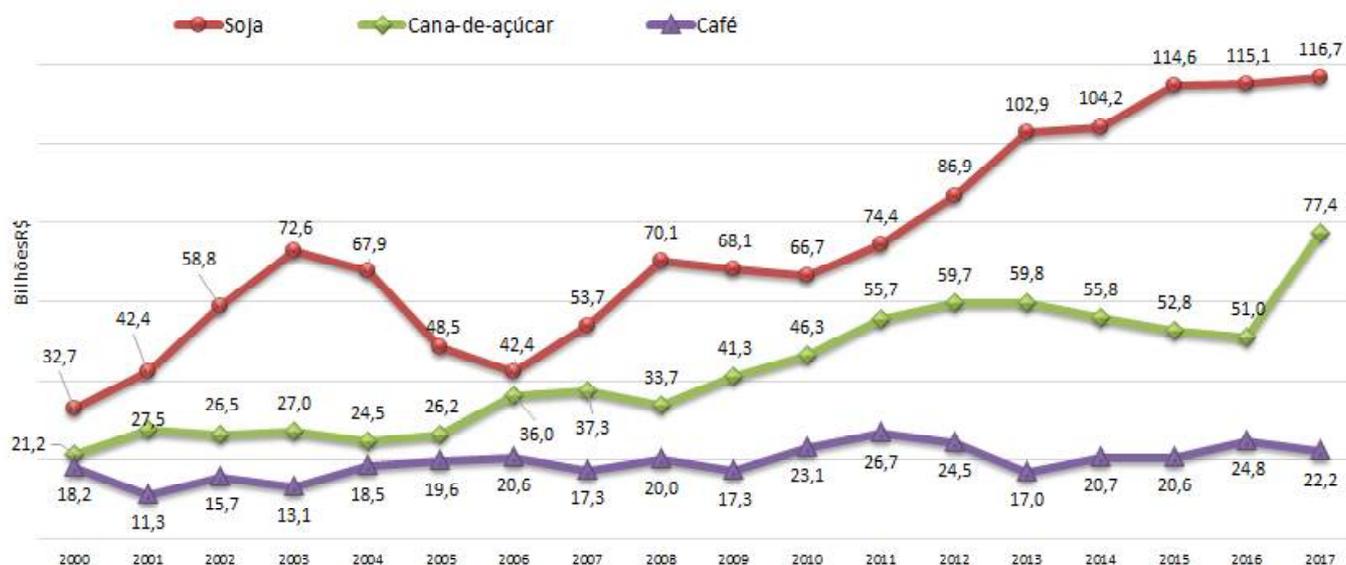
De modo geral o valor total do VBP deve crescer 4,44% na passagem de 2016 para 2017 saindo de R\$ 521,69 para R\$ 544,85 bilhões diretamente influenciado pelo crescimento nos grãos e também da cana.

O valor total das lavouras deve ter um crescimento de 10,21% acima dos 7,77% vistos no mês anterior, uma evolução de 2,44 pontos percentuais na atualização entre março e abril onde deve passar de R\$ 339,87 para R\$ 374,57 bilhões de 2016 para 2017, segundo os dados mais recentes.

Centrando o foco na cana-de-açúcar, o setor está, em 2017, reforçando a reversão da tendência de queda dos anos anteriores, observadas desde o pico de produção em 2013 quando o VBP da cana fora de R\$ 59,76 bilhões.

De 2013 até 2016 [pico da queda no VBP] tivemos uma baixa acumulada de 14,75%. Porém, com a

VBP Pecuária - por produto



Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esaiq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA.

recuperação no VBP da cana de 2017, a baixa acumulada é revertida para um crescimento de 29,44% desde 2013.

É importante lembrar que, no longo prazo, as perspectivas são de crescimento ainda maior no VBP da cana em função da tendência de crescimento nos preços internacionais dos contratos futuros após o segundo semestre do ano juntamente com a tendência de desalavancagem do setor de cana no país, expressado através da desaceleração na queda na redução da compra de colhedoras de cana observada no início desta safra, até abril.

Etanol recupera competitividade em São Paulo

Na semana anterior, entre os dias 14 e 20 de maio, o etanol hidratado se manteve matematicamente competitivo

na relação com a gasolina no Mato Grosso e recuperou a vantagem em São Paulo, onde a relação de preço com a gasolina passou respectivamente de 67,90% para 66,32% e de 70,02% para 69,64%.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que em São Paulo, a competitividade frente a gasolina seja novamente perdida diante da recente elevação dos preços nas usinas que ocorreu na semana anterior diante da elevação dos prêmios de risco climático. Com isto, na próxima semana, os dados de preço devem trazer novamente uma relação percentual marginalmente superior a faixa de 70% em São Paulo.

mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário é invertido, passando para uma alta na faixa de 16,29% comparado com as vendas de 865 milhões de litros registradas no mês imediatamente anterior.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de março se mostrou 7,42% abaixo da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 1,08 bilhão de litros.

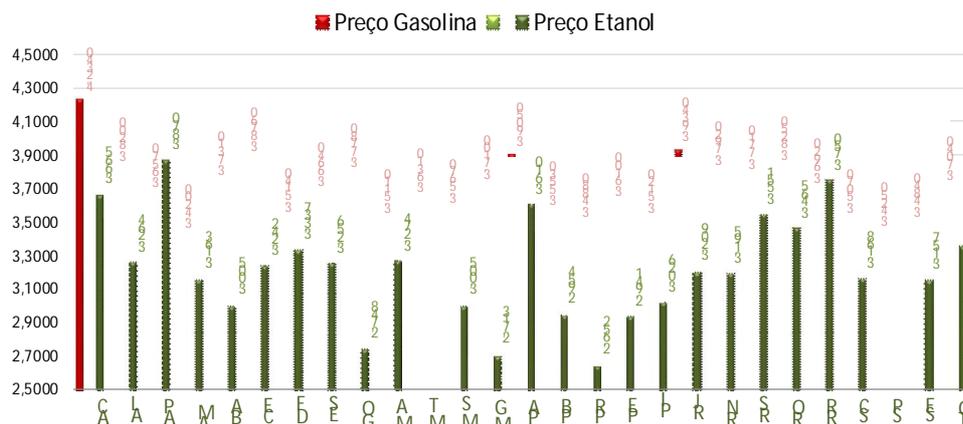
A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma alta de 4,07% passando de 1,04 bilhão de litros para 1,08 bilhão de litros entre fevereiro e março deste ano.

No acumulado de 2017, o consumo total de hidratado chegou a 2,75 bilhões de litros, um valor 20,94% inferior que o total de 3,48 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os três primeiros meses do ano anterior. Além disso, o volume de venda de março em 1,00 bilhão de litros ficou 9,55% acima da demanda média anual que, até este mês, oscilou em 918 milhões de litros.

A expectativa para 2017 é de um volume de venda nos postos ao redor de 14,00 bilhões de litros, o que deve significar uma queda moderada de 4,02% sobre o volume fechado de 2016.

Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



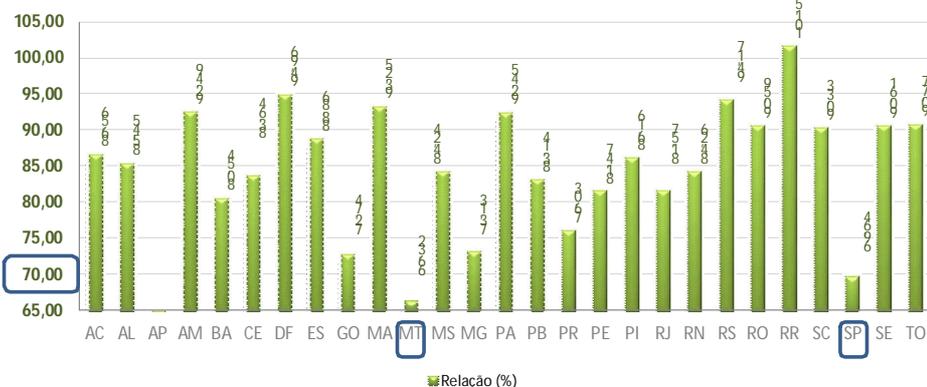
Hidratado se mantém competitivo apenas em um estado brasileiro

Na semana anterior, entre os dias 07 e 13 de maio, o hidratado se manteve matematicamente competitivo apenas em Mato Grosso onde a relação de preço com a gasolina passou de 68,23% para 67,90%. Já em São Paulo ainda não há competitividade matemática, mas a relação de preço continua, a cada semana, se mostrando favorável ao hidratado, que saiu da faixa de 70,31% para o patamar atual de 70,02%, se aproximando marginalmente do nível de competitividade.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que a recente desvalorização do hidratado nas usinas observada no entre a segunda e a terceira semana de maio, deve chegar nos postos a partir da quarta semana, conduzindo a relação de preço em SP para dentro dos níveis de competitividade ainda no decorrer da quinta semana de maio.

Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16
Maio	-10,45	319308,37	356575,0213	239152,88
Junho	-7,07	317755,57	341926,84	262820,15
Julho	-11,57	319692,89	361535,56	273401,57
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28

		2016	2015	2014
Produção de Total Óleo Diesel				
Janeiro	12,43	4.340.058,17	3.860.184,38	3.918.412,73
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3.587.513,64
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4.268.645,21
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4.189.359,10
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4.001.845,70
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4.231.068,62
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4.437.779,28
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4.198.106,33
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4.089.689,99
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4.296.071,00
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4.220.214,87
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,69
Total Óleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16

		2016	2015	2014
Importação de Total Óleo Diesel				
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78
Fevereiro	-46,56	414.868,61	776.384,44	954081,86
Março	9,61	943.642,98	860.924,12	579.791,28
Abril	21,52	591.295,80	486.567,17	619644,11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34
Julho	-3,76	861.562,17	895.188,64	1.030.252,22
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	179.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	218.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128
Variação mensal (%)	0,00	15,26	42699 toneladas						
Variação Anual (%)	0,00	-1,07	expectativas 2016	expectativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Variação Anual Acum.	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00	14,29	Média 2016 Atual	314588,28		

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,40
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.216.504
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	477.535
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	24.551
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	20.515
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	102.823
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	2.841.927

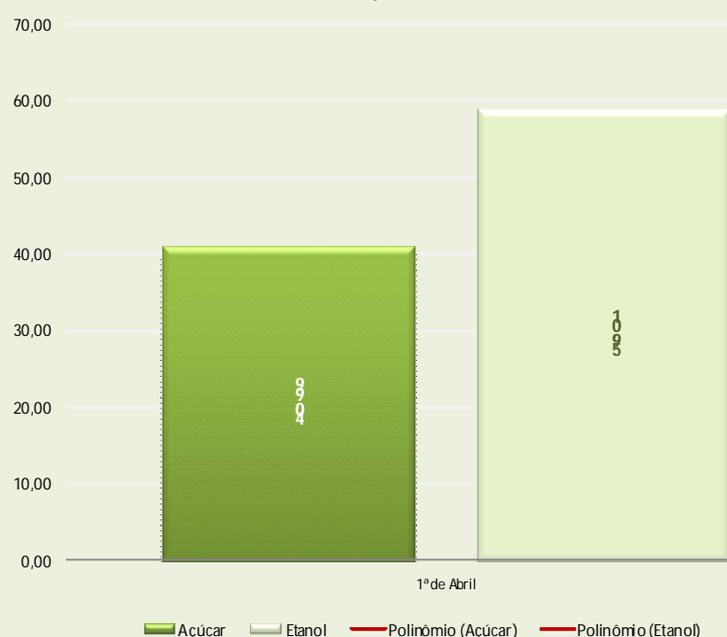
Produção de biodiesel por matéria prima (%)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006982
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00

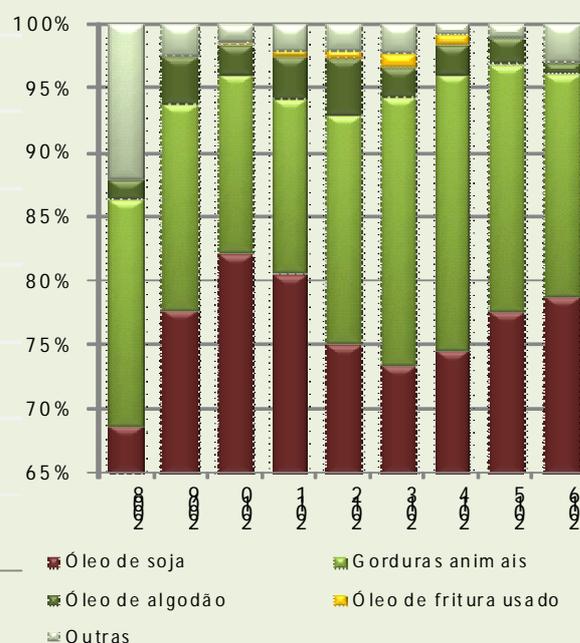
Fonte/Elaboração: ANP/ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Fase da mistura opcional de 2% | Janeiro de 2006 até dezembro de 2007

Leilão	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume		Preço Médio RS/m³	
			Ofertado (m³)	Arrematado (m³)		
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016		-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016		-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

14/05/2017 a 20/05/2017

DADOS BRASIL

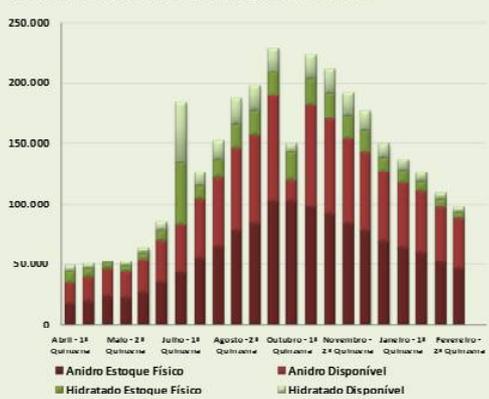
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Médio		Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	5.515	57,16	38	105,00	16,79	40,37	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	282	2,311	1,799	3,099	0,637	1,674	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.661	3,621	2,960	4,799	0,449	3,172	2,471	3,395	
Diesel	R\$/l	3.473	3,02	2,550	4,220	0,401	2,619	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.230	3,156	2,590	4,260	0,431	2,725	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.082	2,593	1,959	4,157	0,374	2,219	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

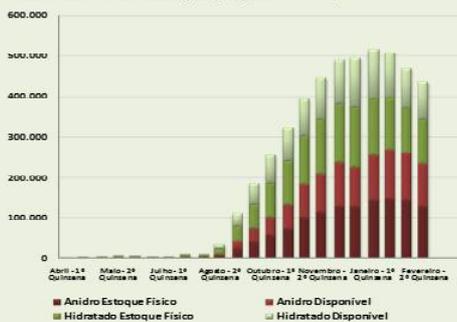
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	5515,0000	2,7210	0,05
Nordeste	282,0000	3,0530	1,08
Norte	5661,0000	3,3680	0,06
Sudeste	3473,0000	2,4860	0,07
Sul	4230,0000	2,7770	0,07

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2340	3,665	86,56
Alagoas	3,8200	3,264	85,45
Amapá	3,6570	3,870	-
Amazonas	3,4200	3,163	92,49
Bahia	3,7310	3,005	80,54
Ceará	3,8760	3,242	83,64
Distrito Federal	3,5140	3,337	94,96
Espírito Santo	3,6640	3,256	88,86
Goias	3,7780	2,748	72,74
Maranhão	3,5110	3,274	93,25
Mato Grosso	3,6310	2,408	66,32
Mato Grosso do Sul	3,5670	3,005	84,24
Minas Gerais	3,7100	2,713	73,13
Pará	3,9050	3,610	92,45
Paraíba	3,5530	2,954	83,14
Paraná	3,4880	2,652	76,03
Pernambuco	3,6100	2,941	81,47
Piauí	3,5120	3,026	86,16
Rio de Janeiro	3,9340	3,209	81,57
Rio Grande do Norte	3,7920	3,195	84,26
Rio Grande do Sul	3,7710	3,551	94,17
Rondônia	3,8250	3,465	90,59
Roraima	3,6920	3,750	101,57
Santa Catarina	3,5070	3,168	90,33
São Paulo	3,4250	2,385	69,64
Sergipe	3,4840	3,157	90,61
Tocantins	3,7040	3,362	90,77

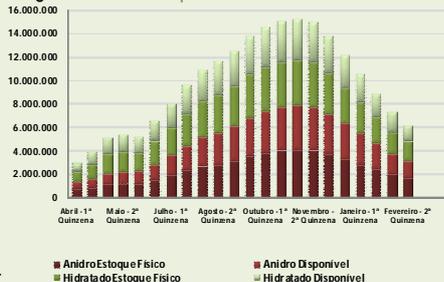
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M³



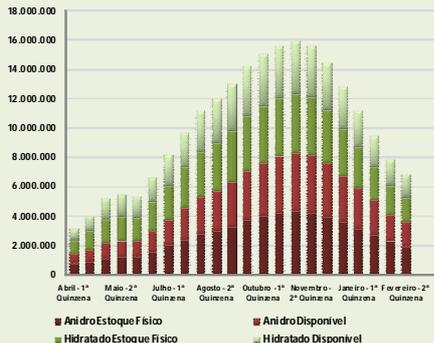
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Centro-Sul | em M³

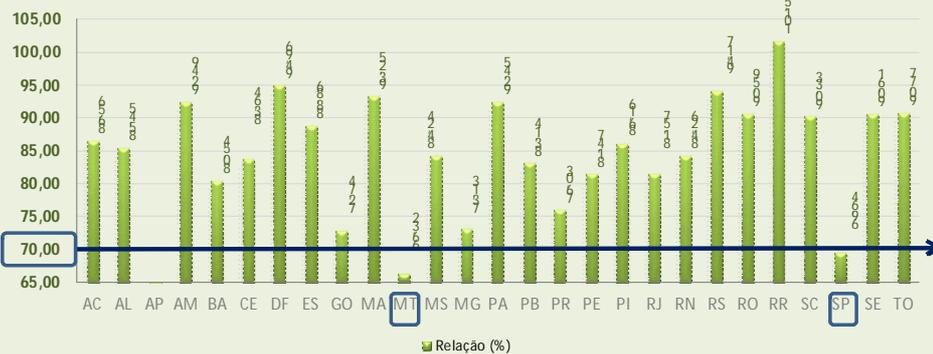


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina ■ Preço Etanol

